

DOA-RS: uma rede social para incentivar doações à Instituições do Rio Grande do Sul

Trabalho de Conclusão do Curso de
Tecnologia em Sistemas Para Internet

Vitor Simões da Rosa
Orientadora: Silvia Bertagnolli

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)
Campus Porto Alegre
Av Cel Vicente, 281, Porto Alegre – RS – Brasil

silvia.bertagnolli@poa.ifrs.edu.br

***Resumo.** A pandemia de Covid-19 aumentou a importância das doações para instituições de caridade e ONGs. No entanto, a falta de uma plataforma centralizada para conectar doadores e instituições de forma eficaz dificulta esse processo. Este artigo apresenta a criação de uma plataforma de rede social dedicada à promoção e facilitação de doações para instituições de caridade e ONGs. O sistema foi desenvolvido em duas fases: backend (API) e frontend. Ela visa melhorar a transparência das doações, fornecer informações detalhadas sobre instituições e necessidades de doações, e facilitar o compartilhamento de informações sobre doações. Assim, aproximando o doador e a instituição, uma das principais lacunas presentes nos moldes atuais. Para desenvolvimento do trabalho foram realizadas pesquisas em artigos, livros, outros materiais acadêmicos e sites, análise de trabalhos relacionados, criação de diagramas e protótipos. Para a elaboração da rede social foi adotado um processo de desenvolvimento de software clássico.*

1 Introdução

A pandemia de COVID-19, apesar de seus impactos negativos, também evidenciou a importância da solidariedade e da doação para a sociedade brasileira. Dados da Pesquisa Doação Brasil 2022, realizada pelo IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social), revelaram que 84% dos brasileiros com idade acima de 18 anos e com rendimento familiar superior a um salário mínimo, fizeram ao menos um tipo de doação em 2022, maior número desde que a pesquisa começou a ser realizada em 2020. Esse aumento no engajamento com as doações pode ser atribuído a fatores como a crise econômica e social, a pandemia de COVID-19 e a crescente desigualdade no país. Agentes esses que intensificaram a percepção da necessidade de ajudar o próximo e despertaram o sentimento de solidariedade diante desses desafios coletivos.

As doações desempenham um papel fundamental no combate à pobreza e à desigualdade, especialmente em um contexto de crise. Um exemplo disso é o número de 33,1 milhões de brasileiros que enfrentam dificuldades para garantir sua alimentação diária, segundo o inquérito sobre a situação de segurança alimentar da população brasileira divulgado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN) em 2022.

As redes sociais são um forte canal para informar, sensibilizar e mobilizar doadores. Dados da Pesquisa Doação Brasil 2022 revelam que 85% dos doadores institucionais afirmam que as redes sociais têm importante influência na hora de tomar suas decisões sobre doações. Entre todas as plataformas, o Instagram lidera como a rede social mais influente na estimulação de doações, seguido de perto pelo Facebook.

Este trabalho propõe o desenvolvimento de uma plataforma de rede social voltada para a promoção e aprimoramento das doações.

A ferramenta desenvolvida tem como objetivo centralizar informações relacionadas ao universo das doações, aproximando doadores e instituições. Uma das principais lacunas identificadas é a falta de uma conexão contínua entre doadores e instituições e é justamente isso que busco combater com a plataforma transformando o ato de doar em algo mais regular e consciente. Isso permitirá aos doadores perceberem a relevância de suas contribuições e acompanharem o impacto positivo que causam nas instituições beneficiadas.

2 Constituição de Redes Sociais

O avanço da tecnologia trouxe diversas mudanças em estruturas já conhecidas da sociedade, como as redes sociais. O termo “rede social” atualmente é usado para designar plataformas online que permitem que as pessoas se conectem e compartilhem informações. No entanto, o termo foi usado pela primeira vez há cerca de um século, para designar um conjunto complexo de relações entre membros de um sistema social a diferentes dimensões (Telles, 2011).

As redes sociais na internet se baseiam em interações, buscando conectar pessoas e proporcionar comunicação para forjar laços sociais (Recuero, 2004). Para atingir esse objetivo, ferramentas e características específicas das redes sociais foram desenvolvidas ao longo dos anos. Entre elas, destacam-se três principais: postar, curtir e compartilhar.

Postar: No contexto da internet, postar significa acrescentar algo, especialmente informações, em um blog ou rede social. É a principal ação realizada nas redes sociais, visto que é possível publicar fotos, vídeos, textos, entre outras mídias e recursos. A função de postar gera interações e permite às pessoas mostrarem seus pensamentos, idéias, etc.

Curtir: Após uma postagem ser feita em uma rede social, ela fica disponível para todos os usuários terem acesso, dependendo das configurações de privacidade do usuário. Assim, os usuários que visualizaram o post podem curtir a publicação, que vale como uma indicação de que concordam, gostam, acham pertinente ou até mesmo engraçado o que foi publicado. A curtida é uma das funcionalidades mais utilizadas para interagir com as publicações.

Compartilhar: Outra função essencial, e uma das bases da rede social, é a ideia de compartilhamento. Quando uma postagem é compartilhada, o alcance daquela publicação é ampliado, tornando-a disponível para quem acompanha a rede social.

Postar, curtir e compartilhar são ações que representam os pilares das redes sociais online, permitindo que as pessoas expressem suas ideias, interajam com conteúdos e desenvolvam relacionamentos. Essas características mudaram fundamentalmente a forma como ocorre a interação, tornando as redes sociais uma parte essencial da sociedade moderna. Elas desempenham um papel fundamental na conectividade e no compartilhamento de informações entre as pessoas, proporcionando um espaço para o engajamento com indivíduos e instituições.

Uma abordagem mais direcionada e personalizada pode ser encontrada nas redes sociais de nicho, que têm se destacado como uma opção ainda mais eficaz para conectar pessoas com interesses específicos em comum. Os benefícios das redes sociais de nicho são diversos, incluindo conexão com pessoas que compartilham dos mesmos interesses, aprendizagem, engajamento e alcance de um público específico. Tendo em vista essas informações foi realizada uma busca de trabalhos relacionados próximos a uma possível rede social para fomentar doações.

3 Trabalhos Relacionados

A presente seção descreve seis trabalhos que possuem uma proposta semelhante ao trabalho a ser desenvolvido no contexto deste TCC, como não foi encontrada uma rede social de doações propriamente dita, os trabalhos são sites e aplicativos que fomentam o ato de doar. Cada um dos trabalhos foi analisado considerando as características e funcionalidades que se pretende incorporar no trabalho a ser desenvolvido. Além da análise textual, foi elaborado o Quadro 1 que estabelece um comparativo entre os sistemas analisados.

O site Queremos Doar¹ tem como foco doações direcionadas para o município de Salvador/Bahia. Ele permite o cadastro de instituições, sendo que apenas instituições parceiras ficam na página. As instituições parceiras ao realizar o cadastro fornecem apenas informações de contato e movimentos que elas organizam. O site tem como foco doações de objetos de três tipos: brinquedos, livros e roupas e atende principalmente creches e asilos. Para realizar a doação é preenchido um formulário com a data de retirada. Como aspecto negativo, o site não apresenta detalhes do lugar para o qual as doações são destinadas.

O site Para Quem Doar² possibilita doações em todo o território brasileiro, viabilizando diferentes tipos de doações. Porém, tem como foco campanhas específicas de arrecadação de dinheiro, objetos, brinquedos, como as doações para tragédias que ocorrem em pontos específicos, como as inundações e desabamentos em Petrópolis (Rio de Janeiro). Possibilita ainda doações para campanhas de material escolar, para crianças socialmente vulneráveis, etc. As doações são feitas entrando em contato diretamente com as instituições através das informações de contato presentes no site. Ele contém explicações breves sobre as campanhas e instituições parceiras, que organizam as doações.

O site e aplicativo Doar Fácil³ permite analisar informações de instituições parceiras e doar valores em dinheiro para as instituições que o usuário deseja ajudar. As doações são todas feitas pelo próprio app, podendo ser pagas de diferentes formas. Ele possui uma breve descrição sobre as instituições e no site possui um blog que levanta temas relevantes sobre as doações, por exemplo, como sobrevive uma ONG (Organização Não Governamental). Já no aplicativo há uma área de novidades que traz notícias sobre as instituições parceiras, informações, etc. Não há informações sobre outros tipos e possibilidades de doação.

O Doa Brasil⁴ é um site focado em doações em dinheiro, onde é possível visualizar uma lista de ONGs já cadastradas, ler um pouco sobre seus objetivos, suas histórias e apoiá-las de forma financeira. Todas as comunicações e doações ocorrem através do site, e doações financeiras podem ser efetuadas de várias formas. Ao analisar o site não foi possível encontrar informações sobre outros tipos de doações, focando exclusivamente em doações monetárias.

O site Poa que Cuida⁵ busca donativos e indica pontos de coleta de doações de campanhas já existentes vinculadas à Prefeitura do município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, campanhas do agasalho e de alimentos, entre outras. Também tem uma prestação de contas para identificar o quanto foi doado para cada instituição, porém na hora de doar não é possível saber para onde foi a doação, e, também, não há informações sobre as instituições. Basicamente, o site permite realizar doações de alimentos e roupas.

Mensageiros da caridade⁶ é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos localizada no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, atuando há mais de 30 anos na assistência

¹ Disponível em: <https://www.queremosdoar.com.br>

² Disponível em: <https://redeglobo.globo.com/Responsabilidade-Social/para-quem-doar/>

³ Disponível em: <https://www.doarfacil.com.br>

⁴ Disponível em: <https://doabrasil.org.br>

⁵ Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/poaquecuida>

⁶ Disponível em: <https://www.mensageirodacaridade.org>

social e na promoção da cidadania. Possui um site onde é possível marcar a retirada das doações e possui notícias sobre suas ações e pessoas impactadas. Mas seu principal meio é via ligação telefônica para assim marcar a retirada das doações.

O Quadro 1 apresenta um comparativo entre os sites analisados e algumas de suas características principais, de forma sintetizada.

Quadro 1 - Quadro do Estudo Comparativo dos Sites

Sites:	Queremos Doar	Para Quem Doar	Doar Fácil	Doa Brasil	Poa que Cuida	Mensageiros da caridade
O que é possível doar?	Livros, brinquedos, roupas	Vários tipos de doações	Dinheiro	Dinheiro	Alimentos, roupas	Materiais reaproveitáveis
Para onde vão as doações?	Instituições parceiras	Instituições indicadas	Instituições parceiras	Instituições parceiras	Instituições conveniadas com a Prefeitura Municipal	Famílias e comunidades
Atende qual região?	Salvador - BA	Todo o Brasil	Instituições do Brasil	Instituições do Brasil	Porto Alegre -RS	Porto Alegre -RS
Informações sobre as instituições	Razão social CNPJ Endereço E-mail Telefone Atividade	Informações sobre contatos e programas de doações das instituições	Breve descrição sobre a instituição	Descrição sobre as instituições e o programa de doação	Quais instituições receberam tal tipo de doação	Notícias e informações sobre as pessoas que receberam as doações.
Como é feita as doações?	Preenchimento de formulário, com informações de contato, o que deseja doar, e data para a retirada dos itens doados.	Através dos sites das próprias instituições/ contato direto com elas	Pelo próprio app/site via pagamento	Pelo próprio site via pagamento	Pontos de coleta ao redor da cidade	Por telefone ou formulário no site para marcar recolhimento dos materiais.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Foram encontrados apenas sites e aplicativos que concentram seus esforços quase exclusivamente nas doações financeiras. Encontrar uma plataforma que disponibilize e centralize informações sobre diversas instituições e opções além de dinheiro é uma tarefa complicada. O site “Para Quem Doar” oferece essa funcionalidade, mas concentra-se principalmente em campanhas emergenciais e sem muitas campanhas ativas, por exemplo, no momento da pesquisa para o Rio Grande do Sul tinha apenas dois *links* para doar. O site oficial da prefeitura de Porto Alegre foca em promover campanhas já estabelecidas, como as de agasalho e alimentos, enquanto informações detalhadas sobre instituições e os tipos de doações aceitas só podem ser obtidas através de contatos diretos, o que demonstra a necessidade de uma plataforma abrangente que reúna essas informações de forma acessível. O que mostra a relevância que teria um sistema que contenha essas características.

O diferencial do trabalho realizado em relação aos sites mencionados no texto é que ele é uma rede social. Isso significa que permite que doadores e instituições se conectem e interajam entre si, criando um ambiente contínuo de comunicação e colaboração. Isso permite que doadores e instituições se conheçam melhor através de perfis personalizados, fotos, vídeos, e outros recursos. Assim, doadores podem ter uma melhor compreensão da missão e do trabalho das instituições, e instituições podem conhecer melhor seus doadores. Também facilita a comunicação entre doadores e instituições os aproximando a partir das postagens. Assim, doadores podem tirar dúvidas, compartilhar experiências, e dar feedback às

instituições. O ambiente contínuo pode ser explorado de diversas maneiras como: Os doadores podem acompanhar o destino de suas doações: As instituições podem fornecer atualizações sobre como as doações estão sendo usadas, por exemplo, por meio de fotos e vídeos. Doadores podem participar de ações sociais: As instituições podem convidar doadores a participar de ações sociais, como eventos de arrecadação, campanhas de voluntariado, e atividades educacionais. Doadores podem dar feedback às instituições: As instituições podem coletar feedback dos doadores para melhorar seus serviços e campanhas.

O foco do trabalho não é criar uma plataforma que contenha todo o processo de doação e sim criar esse ambiente contínuo de comunicação e colaboração, a intenção é ajudar a fortalecer o vínculo entre doadores e instituições, tornando o processo de doação mais significativo para ambos.

4 Metodologia

A metodologia adotada para o desenvolvimento da plataforma de rede social foi estruturada em cinco etapas. Inicialmente, na etapa 1, foi realizada uma revisão de artigos científicos, livros e outros materiais acadêmicos sobre o tema das doações, incluindo sua importância, impacto na sociedade, cenário atual e necessidades. Essa etapa permitiu compreender o contexto em que o sistema seria desenvolvido e identificar as principais necessidades dos doadores e das instituições beneficiadas.

Na etapa 2, foi conduzida uma pesquisa sobre soluções semelhantes existentes, sistemas, sites e aplicativos que tenham como seu princípio facilitar doações. Essa etapa possibilitou identificar as principais funcionalidades e características presentes nesses sistemas, bem como identificar necessidades ainda não preenchidas pelas soluções existentes.

Com base nos resultados das etapas 1 e 2, foi definida a lista de requisitos do sistema, bem como as principais funcionalidades. Esses requisitos foram então mapeados em um diagrama de casos de uso e documentados em tabelas, a fim de proporcionar uma visão clara do que o sistema deve realizar.

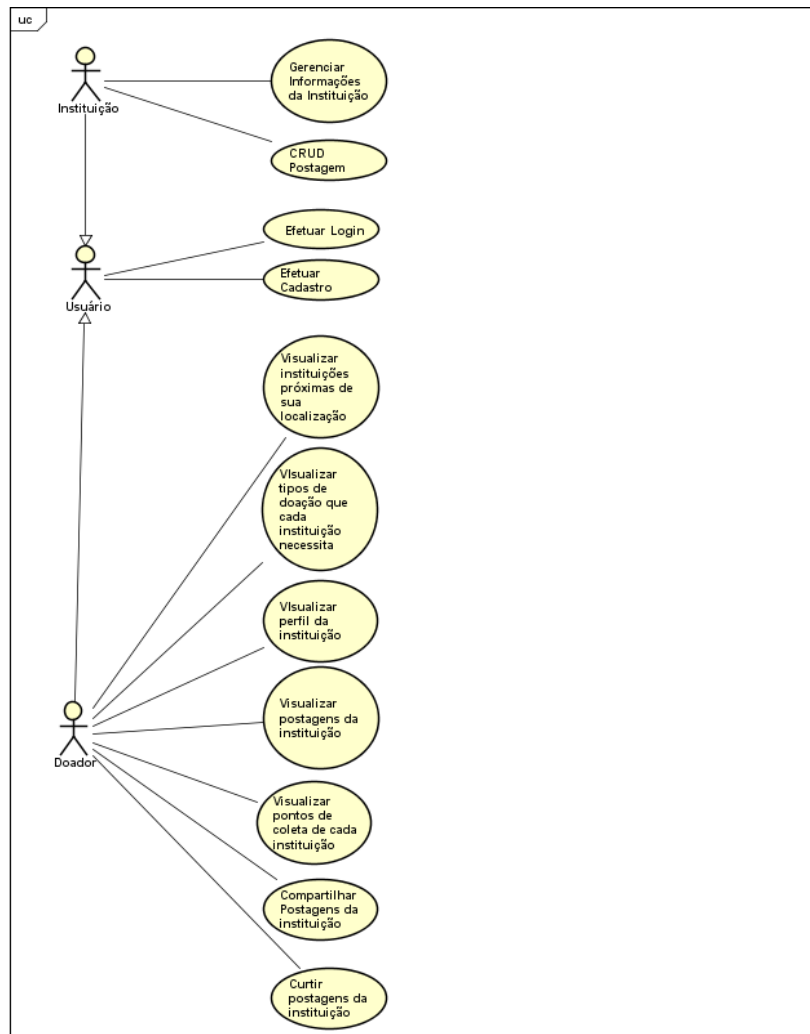
Na quarta etapa, foram elaborados os protótipos das interfaces gráficas do sistema. Essa etapa foi importante para validar os requisitos e funcionalidades definidos na etapa anterior.

A quinta e última etapa consistiu na implementação do sistema propriamente dito. Para o desenvolvimento do *back-end*, foi desenvolvida uma API (*Application Programming Interface*) Rest construída com o Spring Boot, o qual é um *framework* da linguagem de programação Java. Já o *front-end* foi desenvolvido em React, uma biblioteca JavaScript amplamente reconhecida.

5 Modelagem do Sistema: definindo os requisitos

O sistema proposto é uma rede social de doações, onde será possível, caso o perfil do usuário seja de doador, observar locais e pontos de coleta de doações das instituições, notícias e informações sobre campanhas, visualizar doações aceitas por cada instituição, curtir, compartilhar e seguir instituições para acompanhá-las de perto. Caso o usuário seja uma instituição é possível publicar informações da instituição, história, campanhas, doações aceitas, informações de contato, dia a dia da instituição, etc. As principais funcionalidades previstas para o sistema encontram-se ilustradas no diagrama de casos de uso - Figura 1.

Figura 1 - Diagrama de Casos de Uso



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Para realizar a modelagem da plataforma proposta foram identificados três atores, os quais encontram-se descritos no Quadro 2.

Quadro 2 - Atores da Plataforma

Ator	Descrição
Usuário	Os usuários do sistema são divididos em dois grupos, instituição e doadores. Eles possuem, em comum, as funções de efetuar cadastro e logar.
Instituição	A instituição é o tipo de usuário que realiza as postagens na plataforma, assim como gerencia e expõe informações sobre suas atividades e campanhas. Alguns exemplos de perfis que representam esse ator compreendem: instituições privadas e públicas que auxiliam determinado grupo social, assim como ONGs.
Doador	O doador é um tipo de usuário que visualiza o que as instituições postam e compartilham, podendo curtir essas publicações. Ele também tem acesso às informações das instituições como: tipo de doação necessária, localização de instituições próximas a sua localidade, entre outras.

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Além dos atores, foram identificadas algumas funcionalidades da plataforma, as quais estão descritas no Quadro 3.

Quadro 3 - Casos de Uso da Plataforma

Funcionalidade	Descrição
Efetuar Cadastro	Qualquer um dos usuários pode criar uma conta para acessar a plataforma.
Efetuar Login	Permite que o usuário, usando sua conta, possa acessar as funcionalidades da plataforma.
Gerenciar Informações da Instituição	Após o cadastro do usuário (Instituição) no perfil da instituição, será possível editar e modificar as informações acerca da instituição.
CRUD ⁷ Postagem	Compreende o CRUD completo de um post, pode ser texto, texto com imagem ou apenas imagem.
Visualizar perfil da instituição	Permite ao doador acessar e visualizar todas as informações e dados cadastrados de cada instituição.
Visualizar instituições próximas de sua localização	Possibilita ao doador visualizar em um mapa as instituições próximas da sua localização geográfica.
Visualizar tipos de doação que cada instituição necessita	O doador pode acessar informações sobre o tipo de doação que cada instituição necessita. Sendo que ele pode visualizar essas informações através do perfil da instituição ou no mapa de localização.
Visualizar pontos de coleta de cada instituição	Permite ao doador acessar um mapa com os pontos de coleta das doações disponíveis para cada instituição.
Visualizar postagens das instituições	Permite ao doador visualizar as postagens realizadas por cada uma das instituições que o usuário segue, ou através do perfil da própria instituição.
Compartilhar postagens da instituição	Possibilita ao doador compartilhar na plataforma e em outras redes sociais, através de um link, as publicações realizadas por uma instituição.
Curtir postagens da instituição	Viabiliza o doador curtir as publicações feitas por uma instituição
Seguir instituição	Possibilita ao doador seguir uma determinada instituição

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Foram desenvolvidos protótipos das interfaces, utilizando a ferramenta Figma. Com uma abordagem centrada no usuário, buscando criar uma experiência intuitiva e envolvente para conectar doadores e instituições de maneira significativa.

⁷ CRUD do inglês - Create, Retrieve, Update and Delete.

6 Desenvolvimento do Sistema: aspectos da implementação

Devido à experiência de desenvolvedor do autor do presente trabalho, optou-se por começar o desenvolvimento do sistema pelo *back-end*, seguindo a abordagem de desenvolvimento orientado à API. Essa metodologia permite estabelecer uma base sólida das funcionalidades, antes de iniciar a elaboração da interface gráfica do usuário. Isso ajuda a garantir que o sistema atenda aos requisitos, seja eficiente e ofereça uma experiência satisfatória aos usuários finais. (Postman, 2023).

Com os casos de uso já definidos foi realizada a modelagem dos dados e dos endpoints⁸ necessários para contemplar os requisitos propostos. Ao concluir a sua definição foi construída a API RESTful, usando o *framework* Spring Boot em Java.

A estruturação do *back-end* envolveu a utilização de vários componentes. Os controladores (*controllers*) foram usados para mapear as solicitações da API. Os mapeadores (*mappers*) foram utilizados para converter os objetos de domínio em DTOs (*Data Transfer Objects*) e vice-versa. Os modelos (*models*) representam as entidades do banco de dados. Os repositórios (*repositories*) foram usados para persistir e recuperar os dados do banco de dados. E os serviços (*services*) contêm a lógica de negócios e chamam os métodos do repositório

Após a finalização do *back-end*, a atenção foi direcionada para o desenvolvimento do *front-end*, com ênfase na criação de uma interface de usuário que fosse ao mesmo tempo atraente e intuitiva. A escolha por uma abordagem baseada na web, em vez de uma aplicação móvel, foi fundamentada em pesquisas que ressaltam a ampla acessibilidade proporcionada pelas aplicações web, eliminando a necessidade de downloads adicionais. Além disso, a plataforma web oferece uma experiência consistente em uma variedade de dispositivos, promovendo flexibilidade e facilitando o acesso para um público diversificado.

O *front-end* foi construído utilizando React, aproveitando conceitos modernos como componentes, React Hooks, e integrando a API do Google Maps para aprimorar a funcionalidade de localização e utilizando também outra API, a de Geolocalização presente nos navegadores para obter a localização atual do usuário para assim auxiliar nas funcionalidades da plataforma. Essa escolha foi embasada na popularidade e na eficácia do React para o desenvolvimento de interfaces dinâmicas e interativas.

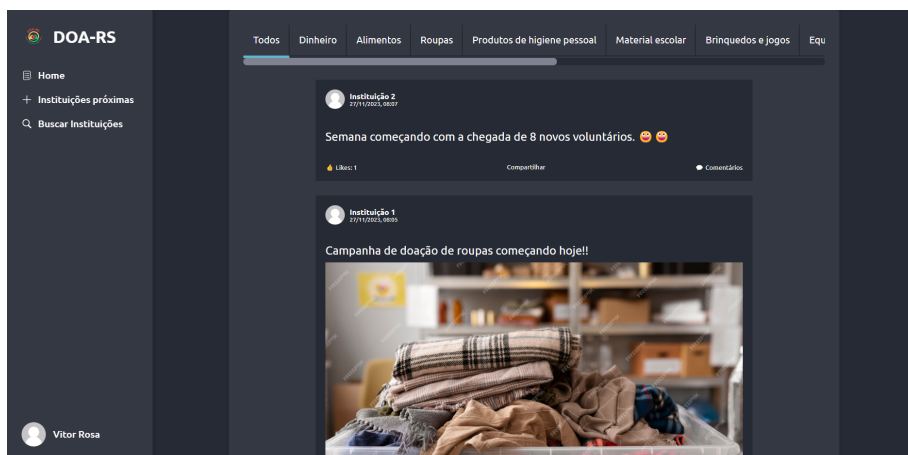
Para garantir uma experiência de usuário consistente em uma variedade de dispositivos, o site foi desenvolvido de forma responsiva. Isso significa que o layout e o conteúdo do site se adaptam automaticamente ao tamanho da tela do dispositivo, seja ele um computador, um tablet ou um smartphone. Essa abordagem foi adotada para proporcionar uma experiência agradável e eficiente para os usuários, independentemente do dispositivo que eles estejam usando.

Para implementar o design responsivo, foram utilizados recursos do CSS3, como media queries e flexbox. Esses recursos permitem que o layout do site seja ajustado dinamicamente, de acordo com as dimensões da tela. Além disso, foram utilizados componentes React responsivos, que permitem que os componentes do site sejam renderizados de forma diferente, dependendo do tamanho da tela. Como resultado, o site oferece uma experiência de usuário consistente e agradável, independentemente do dispositivo que os usuários estejam usando.

⁸ *Endpoint* em uma API REST é uma URL que um cliente usa para acessar um recurso fornecido por uma API. É como uma porta de entrada para a API, que permite que os clientes solicitem dados ou executem ações no servidor. O livro RESTful Web Services define como: Um *endpoint* é o local em que uma solicitação HTTP é recebida e processada. Ele é identificado por uma URL que especifica o recurso a ser acessado e o método HTTP a ser usado. (RICHARDSON; NEWMAN, 2018)

As figuras abaixo esquematizam as telas do sistema DOA-RS. A Figura 1 ilustra a lista das postagens realizadas na plataforma, contendo uma imagem ilustrativa e a indicação de quem criou a postagem. É possível observar que, na parte superior da tela, há um conjunto de TAGs ou filtros que possibilitam identificar o tipo de doação mais rapidamente.

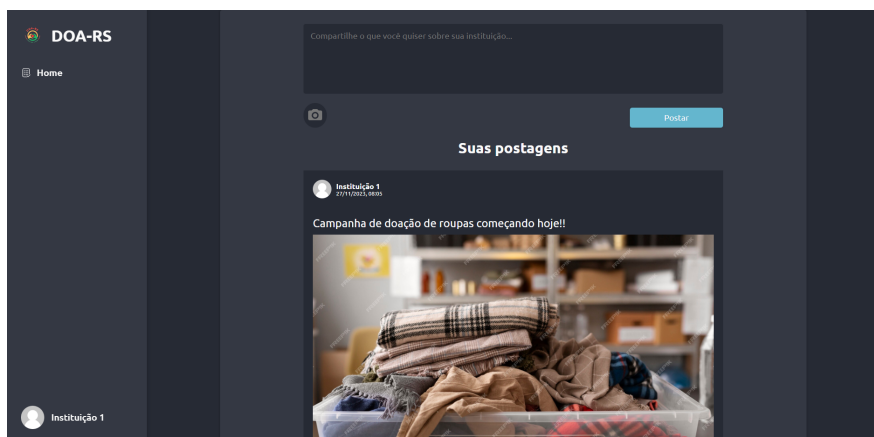
Figura 1 - Tela principal do sistema proposto para visualizar postagens



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A Figura 2 esquematiza a tela de postagens quando o usuário tem o perfil de instituição, sendo que nessa tela ele pode adicionar uma imagem e realizar novas postagens.

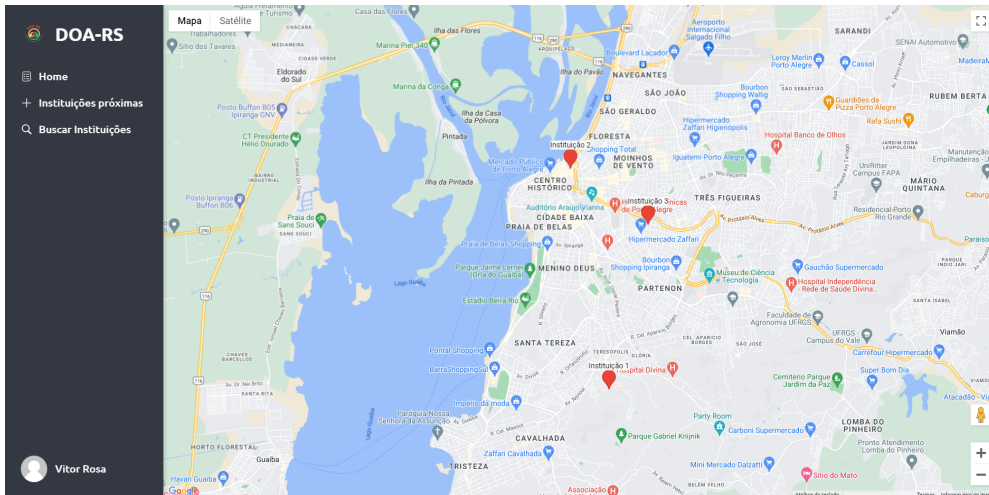
Figura 2 - Tela para postagens - usuário Instituição



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A Figura 3 esquematiza a tela de visualizar instituições próximas, onde é exibido no mapa todas as instituições cadastradas perto do usuário, baseado em sua localização.

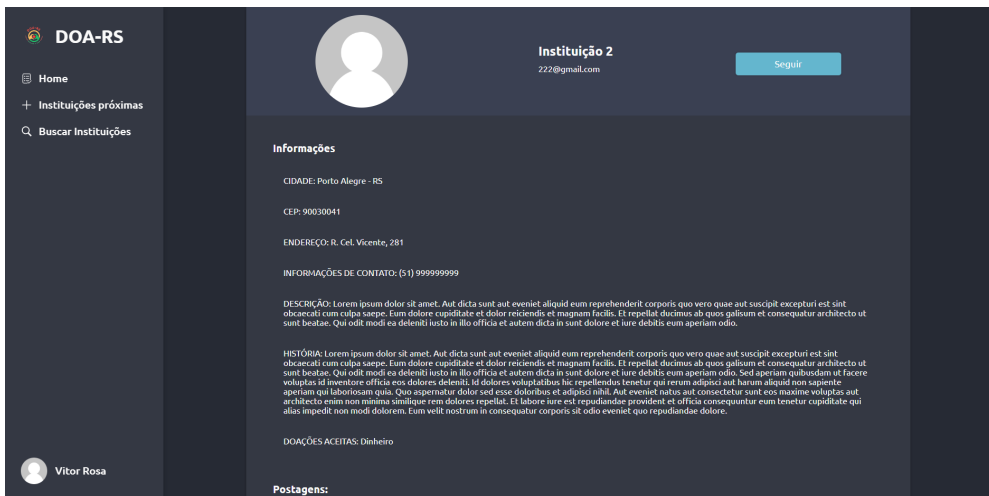
Figura 3 - Tela para instituições próximas à localização do usuário



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A Figura 4 representa os casos de uso de visualizar e seguir perfil de instituição, em que é possível observar todas as informações acerca da instituição, incluindo suas postagens e com um botão de seguir, para as postagens daquela instituição aparecerem na tela inicial do usuário. Essa tela é acessada a partir de qualquer tela que possua o nome da instituição.

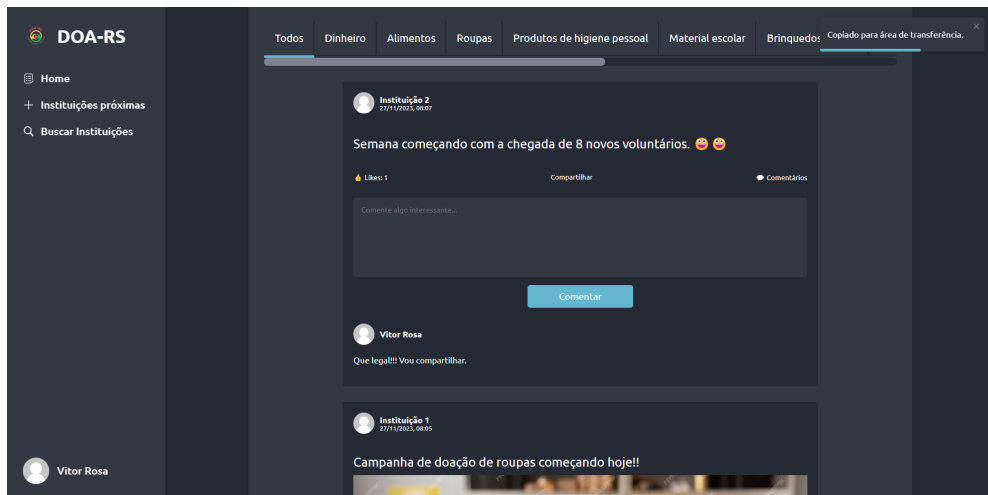
Figura 4 - Tela perfil instituição



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A Figura 5 ilustra as funcionalidades de curtir, compartilhar e comentar. Ao clicar no botão de curtir, a contagem do *post* é incrementada. Para compartilhar também é necessário clicar no botão, para assim obter um *link* que é copiado para a área de transferência do dispositivo e vincula com a postagem, sendo possível compartilhar em qualquer outra rede social ou meio de comunicação. A parte de comentar aparece ao pressionar o botão de comentar liberando um espaço para o usuário realizar um comentário sobre a postagem. Em todas as telas que aparecem *posts* é possível realizar essas três ações.

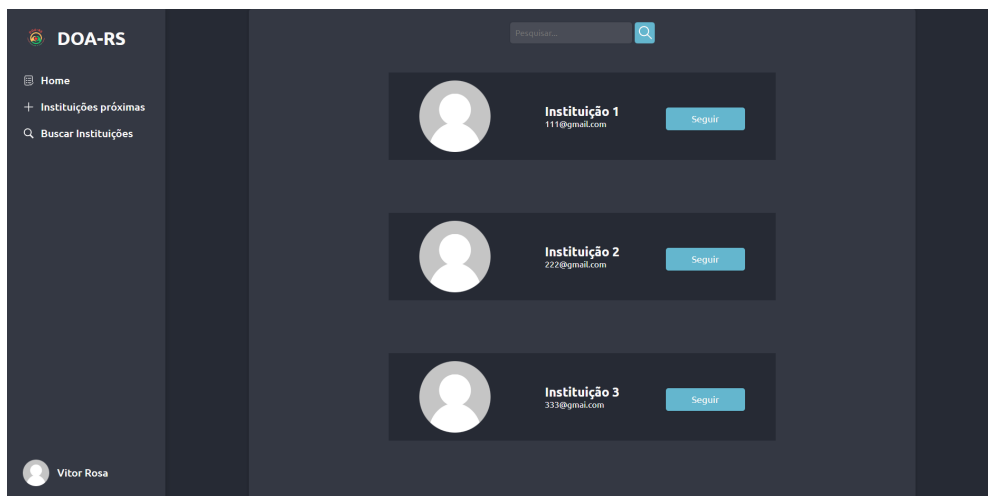
Figura 5 - Funcionalidade de curtir, compartilhar e compartilhar.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

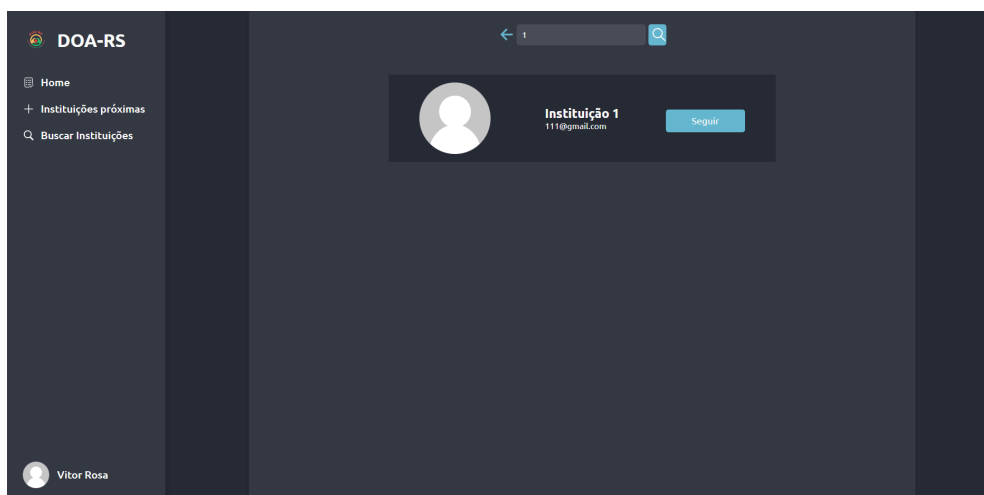
As figuras 6 e 7 demonstram a tela de buscar instituições, na qual todas as instituições da plataforma são listadas e podem ser buscadas pela forma mais simples possível, desde uma letra até o nome completo.

Figura 6 - Buscar todas as instituições.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 7 - Busca uma instituição específica por nome.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

7 Considerações Finais

Este trabalho destacou a existência de uma lacuna significativa e necessidades emergentes no domínio das doações. O Brasil é um país com uma forte tradição de solidariedade. A pandemia de Covid-19, por sua vez, reforçou esse espírito de doação, levando a um aumento no número de brasileiros que realizam doações. No entanto, essa tendência positiva é prejudicada por uma lacuna significativa no domínio das doações: a informação sobre instituições de caridade está dispersa e de difícil acesso, é complicado saber para quem doar e como sua doação atingiu a instituição.

Atualmente, para encontrar informações sobre uma instituição de caridade, é necessário realizar uma busca extensiva em vários sites e plataformas, ou a necessidade de visitar individualmente os sites e perfis de cada instituição. Este processo pode ser demorado, complexo e potencialmente desencorajar um possível doador. Neste contexto, surgiu o DOA-RS uma plataforma unificada que unificasse notícias, contatos e informações sobre diversas instituições num único local. Esta plataforma tem como principais características a facilidade de acesso à informação, fácil de usar e navegar, permitindo que os usuários encontrem rapidamente as informações que procuram e principalmente a promoção da conexão entre a instituição e o doador.

Referências

BAELDUNG TEAM. Baeldung. Spring. Disponível em: <https://www.baeldung.com/>. Acesso em: 23 de outubro de 2023.

CARDOSO, G.; PEREIRA, A. Doação no Brasil: um panorama da Pesquisa Doação Brasil 2022. 2023. Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS).

Dribbble. Dribbble. Web App vs. Mobile App. Disponível em: <https://dribbble.com/resources/web-app-vs-mobile-app>. Acessado em 23 de outubro de 2023.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL (IDIS). Pesquisa Doação Brasil 2022. IDIS, São Paulo, 2023.

PENSSAN. 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19 no Brasil. Rio de Janeiro: Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, 2022. 104 p. Disponível em: <https://pesquisassan.net.br/2o-inquerito-nacional-sobre-inseguranca-alimentar-no-contexto-da-pandemia-da-covid-19-no-brasil>. Acesso em: outubro de 2022.

POSTMAN. Postman. Disponível em: <https://www.postman.com/api-first/>. Acesso em: 23 de outubro de 2023.

RECUERO, Raquel da Cunha. Teoria das redes e redes sociais na internet: considerações sobre o Orkut, os Weblogs e os Fotologs. In: Encontro dos Núcleos de Pesquisa da XXVII Intercom, Porto Alegre/RS (2004).

RICHARDSON, Leonard; NEWMAN, Sam. RESTful Web Services. 3. ed. Sebastopol, CA: O'Reilly Media, 2018. 464 p.

SOARES, Iarema. Com doações em queda e fome em alta, ONGs lutam para reavivar a solidariedade. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2021/04/com-doacoes-em-queda-e-fome-em-alta-ongs-lutam-para-reavivar-a-solidariedade-ckn9ihjg1007r016uvtjq629o.html>. Acesso em: outubro de 2022.

SPRING FRAMEWORK TEAM. Spring Guides. Tutorials: REST. Disponível em: <https://spring.io/guides/tutorials/rest/>. Acesso em: 23 de outubro de 2023.

TELLES, André. **A Revolução das Mídias Sociais**: Cases, Conceitos, Dicas e Ferramentas. São Paulo: Makron Books, 2011.